

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

PANDEMIA MUDA REGRAS PARA OSCAR DE DOCUMENTÁRIOS; É TUDO VERDADE ENTRE 21 FESTIVAIS DE NOVA VIA EXPRESSA

Devido à pandemia da covid-19 e ao fechamento preventivo de salas de cinema nos EUA, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood reformulou extraordinariamente o regulamento para a classificação de documentários de longa-metragem para o próximo Oscar da categoria. O comitê executivo de documentários ampliou as formas de qualificação para a disputa dos prêmios, estabelecendo uma inédita via expressa para longas-metragens documentais selecionados para ao menos dois festivais de uma lista de 21 eventos especiais.

O É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários é o único festival da América Latina incluído nesta nova relação. Assim, não apenas os vencedores nas categorias de melhor longa-metragem brasileiro (“Libelu – Abaixo A Ditadura”, de Diógenes Muniz) e melhor longa-metragem internacional (“Colectiv”, de Alexander Nanau) do É Tudo Verdade estão pré-classificados, mas também os demais longas selecionados para o festival que tenham ainda sido exibidos em ao menos um dos outros 20 festivais. A relação distingue festivais como Berlim, Cannes, IDFA, Sundance e Veneza.

“Num ano tão dolorosamente conturbado pelas restrições ditadas pelo combate à pandemia do covid-19, merece aplausos a iniciativa da Academia de ampliar as formas de classificação dos documentários de longa-metragem para a disputa do Oscar. A inclusão do É Tudo Verdade como único representante latino-americano nesta nova via de qualificação é uma honra extraordinária e mais um reconhecimento da pujança dos eventos audiovisuais brasileiros, que tanto empenho tem dedicado na própria viabilização visando atender tanto à indústria audiovisual quanto seu público numa conjuntura nacional excepcionalmente difícil”, afirma Amir Labaki, diretor fundador do É Tudo Verdade.

Os curtas-metragens brasileiro e internacional vencedores do É Tudo Verdade deste ano também estão automaticamente qualificados para a disputa do Oscar de documentário de curta duração. São eles “Filhas de Lavadeiras”, de Edileuza Penha de Souza, e o polonês “Meu País Tão Lindo”, de Grzegorz Paprzycki.

As inscrições junto à Academia visando à disputa do 93º. Oscar encerram-se em 1º. de dezembro próximo. A cerimônia acontecerá extraordinariamente em 25 de abril de 2021.